

EXTERIOR

PARIS, 4.
Telegraphem de Lisboa noticiando que começa a discussão do tratado sobre a divisa extensa de Portugal.

S. PETERSBURGO, 4.
Regresso a esta capital, de volta do sul da Rússia, o ministro do Interior Pleve.

HAYA, 4.
Cegou hoje a esta capital o dr. Leyda, delegado geral dos boers na Europa, tendo partido logo para Utrecht, em visita ao presidente Kruger.

NEW-YORK, 4.
O comissário do governo francez junto a exposição de Saint Louis, o sr. La grave, tratou, entre outros assumptos, de estabelecer uma escola industrial franceza nos Estados Unidos.

PARIS, 4.
Os barcos francezes tomaram posse do Monte Branco em Italia, no proximo mes de Junho.

MADRID, 4.
O Senado discute de novo, actualmente, o projecto da reforma fiscal.

O sr. Canals repetiu perante as Cortes que excentra todos os projectos de reformas com o apoio da Coroa e da maioria da Camara.

BARCELONA, 4.
Foram hoje presos nesta cidade varios anarchistas que distribuiam folhetos de propaganda anarchica a prego de rua.

MADRID, 4.
Os jornais de Roma noticiam que a princesa Beatriz de Bourbon, filha de D. Carlos, tentou suicidar-se, em virtude de dissabores conjugaes.

YOKOHAMA, 4.
Reinava furiosa tempestade na costa occidental do archipelago. Chegaram noticias de diversos navirios de embarcações de pesca.

Nas costas de Kokoda foram recolhidos cerca de 150 naufragos. A corveta japonesa *Mitsubishi* salvou, salvando e equipando.

PARIS, 4.
O globo dirigivel do aeronauta brasileiro Severo, fez hoje a sua primeira ascensão, recorda de exito.

O equilibrista foi percutido e os balões trabalharam de modo satisfactorio.

BERNA, 5.
O plebiscito, reunido nesta cidade, estipula as subvencões a favor parte das novas estradas de ferro e concordando que seja fornecida a somma de dez milhões e meio para a construção do tunnel de Lonschberg.

BARCELONA, 4.
Por occasião da abertura dos jogos de Barcelona, a municipalidade, notando a ausência da bandeira luso-brasileira, determinou que ella fosse hasteada.

Quando isto se fez, os catalães interromperam as festas.

A municipalidade suspendeu a função.

BARCELONA, 4.
Foram presos 28 libertarios, que, em remuneração, lhe depositarão nos túmulos das fadadas de Montjuich.

Lisboa, 4.
A patria, organ da colonia portuguesa, em seu numero de hoje, estampa um bom retrato de Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brasil, lacerado artigos allusivos aos feitos do illustre navegador portuguez.

Num aqouero

A' morte de homem, chegou ao conhecimento de Fernan Francisco, da rua Caetano, 12, no Rio de Janeiro, o italiano Miguel de tal, muito bebado e sem um vintém de dinheiro, apenas dois, comprar alguma coisa.

Assim é que elle contou a causa ao dr. de tal, delegado, o certo, porém, é que, por não poder ao aqouero, alia uma gaveta de balcão, onde encontrou dinheiro que esteve quasi a furtar.

Quasi, porque, não elle mesmo alia coisa, aliava sem sentir, quando ia praticar o crime.

Foi no momento da chegada do aqouero, que Miguel viu Fernan de tal, logo que acabou.

Aos alarmes de Fernan, compareceram soldados que prenderam o galego, este apresentando, quando foi examinado na cadeia, alguns fragmentos na cabeça e nas costas.

Miguel é um homem de 37 annos de idade, marriedo a um certo Pinto, 98, A autoridade abriu inqurito.

Em de Londres que em forte grupo de capitalistas allusos está preparando um gigantesco flote de aço, que visa tornar-se um elemento de defesa dos interesses da Alemanha contra a livração commercial e industrial americana.

FOLHETIM

SAVIER DE MONTIGNY

Mysterios de uma herança

ULTIMA PARTE
EXPIACAO
LIII

—Filha, filha querida! balbuciava Margarida Bertin, cobrindo de beijos freneticos os cabellos e as faces de Renée. Ah! é a minha filha! não me enganou a commoção que se apoderou de mim na accusação em que a vi no armazem da sra. Laurier... Minha pobre filha... Impellia-me o coração para ella com uma atracção invencivel, e o coração não me enganava! Seria verdade? seria verdade que tenho nos braços a minha filha querida, que aperto de encontro ao coração a minha adorada filha? Oh! como eu te amo, filha! como é profundo e intimo o affecto que por ti sinto!

—Mãe, mãe querida! murmurou Renée, com voz dobl e mal distincta. Também eu me sinto inmensamente feliz por te ver nos meus braços, também a minha affeição...

—E não podes concluir a phrase começada.

Perdeu subitamente os sentidos, nos braços de Margarida Bertin, tão violenta fora a im-

Desastre

Hontem, ás 4 horas da tarde, a desastrosa Maria Agostinho de Brito, de volta do Ypiranga, onde fora visitar seus dois filhinhos, que estão internados no Instituto Christensen Colombo, chegou ao bôrd a vapor ao Mercado, passando pela rua 25 de Março.

O vehiculo desmoronou, ao encostar-se umas pedras sobre os trilhos de ferro de pauzão de passageiros, que immediatamente saltaram.

Maria Agostinho, querendo também saltar as pedras de pauzão, caiu ao chão e, com a queda, perdeu os sentidos e, ali, disse, soffreu a luxação de um pé.

Frangos que por ali andavam, vendo estendido o corpo de Maria Agostinho, despararam-na e transportaram-na a Com. onde foi examinada pelo dr. Barros, medico legista em serviço, que lhe protectou as necessarias curações.

A vítima do desastre, que mora na rua de S. João, esquina da rua General Osório, trazia ainda consigo uma cesta com que levava doces e brigadeiros das crianças que fóra vir no Instituto, no Ypiranga, como dissemos.

O dr. Antonio Riquelme de Cerqueira, 3º delegado, tomou sciencia do facto.

Na freguesia de O' onde reside João Lacerotto teve com seu tio Emilio Lacerotto, hontem, ás 9 e meia da noite, uma duvida acerca de certo ajuste de contas, surgiu de repente o desaccordo entre elles e afinal o primeiro foi ferido pelo segundo.

O ponto da duvida que se manifestou entre o tio e o sobrinho, segundo disse João Lacerotto, é o seguinte: Emilio não gostava de ir morar em sua casa e, então, exigindo-lhe o sobrinho, por causa motivo, separação dos seus bens, ainda a isso se recusou e daí a discussão e ultimas vias de facto.

O sr. subdelegado da Comendação, capitão Machado, sciencia do sucedido, mandou prender o delinquent e recolhido ao sr. xadrez, e o sobrinho offendido foi medicado em Santa pelo dr. Xavier de Barros, que considerou leves os ferimentos verificados.

Tém preocupado muito a população de alguns Estados da America do Norte certos phenomenos desconhecidos e que a sciencia busca explicar, embora elles apresentem caracteres singulares.

Nos Estados de Dakota, Montana, Utah e Colorado, desmoronam-se furiosas pedras, acompanhadas de neve e chuva.

Em algumas localidades da America do Norte, tem havido elevação da temperatura normal, que na estação actual é de 15 a 16 graus e chega a 20 e mais.

Os insectos e aranhas de diversas espécies, que costumam proporções de verdadeira abundancia, estão dando que pensar aos sabios americanos.

A um instante, a mulher (era este o exorcista e adorador nome da travessa), passava pelo campo com um grito de êxtase e de exultante agoré.

Não havia quem não referisse na todos os tons uma infinidade de historias, que se desdobravam constantemente a fadada de José de Jodelin.

E assim viveu em sempre tormentedo pela mais profunda tristeza.

Bem sabia, que era impossível a perjurá de se deixar de se enganar; mas não podia ter-se estado o bôrd de certo as descreções das suas idéas delirantes.

Deria um thesouro immenso se o thesouro que elle buscava fosse real.

E como se havia de se enganar, que a mulher não se enganava!

A infame vendição não se razão que justificava a sua malicia, apenas pela prova de que ella não se enganava!

Agora, quando pensava nestas coisas com relativa tranquillidade (porque já se não sentia mais a necessidade de se enganar), a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

O que sabia tudo a mulher não se enganava!

NOTA ALIADA

De todas as linguas—dizem alguns— a mais difficil de reter é a lingua russa.

—Não—objecta um outro—trabalho é a mais difficil de reter.

—Talvez em me engano—observou com autoridade um terceiro e pouco galante coqueiro— a lingua mais difficil de reter é a das mulheres.

—De todas as linguas—dizem alguns— a mais difficil de reter é a lingua russa.

—Não—objecta um outro—trabalho é a mais difficil de reter.

—Talvez em me engano—observou com autoridade um terceiro e pouco galante coqueiro— a lingua mais difficil de reter é a das mulheres.

VIDA DOMESTICA

Creche de batatas

Tomam-se 500 grammas de batatas legueiras cruas, cozinham-se, descaçam-se, misturam-se com as outras batatas e grammas de amido de milho descaçado, torrado e moído, outras tantas grammas de açúcar refinado e 15 grammas de azeite de leite e leva-se ao fogo, mexendo sempre até cozinhar bem. Depois de feita a massa, amassa-se sobre uma toalha em pó. É uma delícia e saborosa sobremesa.

FAZDA MEXTERNA

Existia em tempos tempos uma fada que não se via nunca, mas que se acreditava que existia em Gumes os plânios em Delphos e em toda a parte das montanhas e montanhas, porque era tão difficil dizer a verdade, como a noite se dá.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente.

Se via uma criança immunda exclamava: Me mariposa tão admirável! e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um velho, disse a fada: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu: Não se pode passar por aqui sem dar-lhe um presente. A fada respondeu

Separador e catador de café MONITOR

Esta machina faz cinco classificações distintas e perfeitas de café em uma só operação: chato grande, mediano e miudinho, moka grande e miudo.

Também separa: paus, pelliculas, café choco, casquinha solta, e todos os outros fragmentos leves e corpos extranhos.

O trabalho é positivo e as qualidades são exactas.

Pode-se obter menos qualidades de café empregando-se crivos em branco, sem serem perfurados.

A separação produz muito maior percentagem de café moka do que qualquer outro separador até hoje conhecido.

O espaço occupado pela machina é de 2,29x1,98.

O manejo da machina é o mais simples possível.

E' um aparelho indispensavel para todo o negociante de café.

Chamamos a especial attenção dos interessados para a lista dos srs. fazendeiros que já possuem separadores e catadores "MONITOR"

Dr. Antonio Paes de Barros Sobrinho, Campo Alegre.
Dr. Alfredo Jordão, Craviunhos.
Antonio Penteado, Sertãozinho.
Antonio José do Nascimento, Guariba.
Dr. Augusto Barbosa, Cumbahyba.
Major Antonio Barbosa Ferraz Junior, Craviunhos.
O mesmo, Ribeirão Preto.
O mesmo, Porto João Alfredo.
Dr. Antonio Luis dos Santos Werneck, Capim Fino.
Barão de Mello Oliveira (herança), Oliveira.
Braga & Cunha, Estação Florentina.
Dr. Bento de Barros, Campo Alegre.
Bicudo & Branco, Carlos Gomes.
Barroso & C. Ribeirão Preto.
Baronesa de Urão Mogol, Morro Grande.

Calazans de Negreiros & C., Santa Gertrudes.
Conde do Fim (herança), Tibiriçá.
Dr. Christiano M. Siqueira, Itacema.
Coneição & C., Santos.
Dr. Cándido José de Andrade, Morro Grande.
Companhia Agrícola Fazenda Dumont, Ribeirão Preto.
Companhia Mecânica e Importadora de S. Paulo, Engenho Central de beneficiar e rebeneficiar, Santos.
Dario Ferreira Noves & C., Souza Queros.
Dona Tossoli, Ilhéus.
Ella & Netto, Santa Eulália.
E. Johnston & C., Engenho Victoria, São Carlos.
Eduardo Prates, Santa Gertrudes.
Tenente-coronel Eloy Pompeu de Camargo, Campinas.

Francisco Hayden, Santos.
Dr. Francisco V. de P. Machado, Araras.
Dr. Firmino M. Pinto, Viçosa do Pinhal.
Dr. Francisco A. Souza Queros Netto, Treze de Maio.
Dr. Francisco Antonio Souza, Queros, Treze de Maio.
Francisco Maxiliano Junqueira, Villa Bonfim.
Coronel Henrique da Cunha Bueno, Ilha Grande.
Dr. José de Souza Queros, Leme.
J. Oliveira & C., Araras.
Joachim Piza, Itanhari.
Joachim da Cunha Bueno, Buzopolis.
José Augusto de Oliveira, Jaboticabal.
Dr. João Baptista de Mello, Pelotas, Rio de Janeiro.

Joachim F. de Andrade Junqueira, Villa Bonfim.
Dr. José da Costa Machado e Souza, Villa Costas.
Joachim da Costa Monteiro, Capangas.
Dr. José Joaquim Cardoso do Nello, Bom Jardim.
Lery & Irmão, Cordeiro.
Dr. Mario Paes de Barros, Faleta Filho.
Pereira Pacheco e Silva, Valinhos.
Queros & Barros, Descalvado.
Roberto Clark, Sarandá.
Dr. Rodolpho Coimbra, S. Bento.
Coronel Scraffin Leme da Silva, Tombador.
Dr. Theobaldo Souza Queros, Pedreira.
The S. Paulo Coffee States C. Ltd., Serra Azul.
D. Veridiana Prado & Filhos, Porto M. Prado.

Attestados dos MONITORES que já estão funcionando

Além dos que já publicamos recebemos ainda os seguintes:

Duas Barras, 12 de Julho de 1901.
Ilmos. srs. Lawrence & Comp.

Santos.
Temos presente o prezado favor de vv. ss. de 14 de Junho p. p. Quanto à pergunta feita por vv. ss. sobre o separador «Monitor», que lhes compramos, temos a informar-lhes que o seu resultado satisfatório e não duvidamos em afirmar ser ella a melhor machina nesse genero que temos visto até hoje.
Sem mais, mais somos com estima e consideração.
De vv. ss. amigos obz. e crds.—Dario Ferreira Noves & Comp.

Araras, 5 de Agosto de 1901.
Ilmos. srs. Lawrence & Comp.

Santos.
Amgs. e srs.
Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de Junho.
O separador e catador «Monitor» trabalha perfeitamente, separando as qualidades de cafés melhores que qualquer outra machina até hoje conhecida.
Tive 300 reis mais em 10 kilos dos cafés passados no «Monitor».
Subcrevo-me com toda a consideração.
De vv. ss. att. amg. obr.—Justiniano Whitaker de Oliveira.

Santos, 20 de Agosto de 1901.
Ilmos. srs. Lawrence & Comp.

Santos.
Amgs. e srs.
Em resposta á sua carta de 14 de Junho p. p. tenho a lhes dizer que ha quatro mezes consecutivos que trabalho com o separador e catador «Monitor», e estou convencido de que, como separador é o melhor que existe.
Quem comprehend o bem, não poderá admitir outro, pois a pratica de alguns annos de beneficiar café me autorisa a afirmar que dentro em pouco tempo, ninguém mais usará outro separador.

Sou com estima e consideração.
De vv. ss.—Francisco Hayden.

Fazenda Buenopolis, 23 de Agosto de 1901.
Ilmos. srs. Lawrence & Comp.
Amgs. e srs.
Em resposta a seu estimado favor de 20 do corrente, comunico a vv. ss. que o separador e catador «Monitor», que me venderam, tem trabalhado e continua a trabalhar nesta fazenda a meu contento, offerecendo resultado muito melhor do que as machinas

de que até agora fiz uso para o mesmo fim.
Naturalmente poderão os amigos fazer a publicação da presente carta, a qual representa a verdade do facto.
Continuo a ser
De vv. ss. amg. ven. obz.—Joachim da Cunha Bueno.

Rio Claro, 28 de Agosto de 1901.
Ilmos. srs. Lawrence & Comp.
Santos.
Em resposta á carta de vv. ss. de 21 do corrente mezo cumpre-nos dizer-lhes o seguinte:
O catador «Monitor», que

lhes compramos, e que trabalhava há mais de dois mezes, é muito melhor que o separador que usavamos, a separação é perfeita e não se pode desejar cousa melhor.
Autorisando a vv. ss. o uso que desta lhes convier, subcrevo-me.
Amgs. att. crd.

Calazans de Negreiros & C.
Estação Visconde do Pinhal, 30 de Agosto de 1901.
Ilmos. srs. Lawrence & Comp.
Respondo ao seu prezado favor de 14 de Junho passado, em que me pedem informa-

ções com relação ao separador «Monitor», que me venderam.
A machina «Monitor», é esplendida, trabalha perfeitamente e separa o café de modo admiravel.
Eu a considero a ultima palavra no genero.
Parece ser de duração e não ser muito susceptivel de desmancho.
Com toda estima e consideração, subcrevo-me.
De vv. ss. amig. e ven. Firmino de Moraes Pinto.

Ribeirão Preto, 3 de Setembro de 1901.
Respondendo ao seu favor de 20 de Agosto p. p., em que

vv. ss. nos pedem a nossa opinião com referência ao trabalho do separador e catador «Monitor», que se acha funcionando em nosso engenho central, cumpriremos o dever del hes informar que estamos muito satisfeitos com o seu bom funcionamento, e a perfeição das qualidades é tão exacta, que não se póde comparar com a dos separadores que usavamos.

Podem vv. ss. fazer o uso desta nossa carta como lhes convier.
Com estima e consideração.
De vv. ss. amig. obz. e crds.
Barroso & Comp.

Quaesquer outras informações ou pedidos a

LAWRENCE & C.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

Rua Quinze de Novembro, 11—caixa postal, n. 171—SANTOS

LA SAISON

Officina de Costuras e Confeções

Recebeu um grande sortimento de "Petits Draps"

para costumes "Tailleur"

Rua de S. Bento, 14

COGNAC FRANK DILLON

LEGITIMO FRANCEZ

O melhor cognac que hoje vem ao mercado

DEPOSITO E UNICOS IMPORTADORES:

Rua de S. Bento, n. 24

LOJA DO JAPÃO

Garcia, Nogueira & C.

THEATRO SANT'ANNA

EMPRESA DA ACTRIZ CINDIA POLOZIO—DIRECCAO DE ADOLPHO FARIA

Companhia de Vaudeville e comedia do theatro Lucinda do Rio de Janeiro

HOJE...Segunda-feira, 4 de maio de 1902...HOJE

Ultimo espectáculo

Despedida da Companhia

ganhoso festival dedicado á brisa corporação Acadêmica de S. Paulo, onde será executada pela orquestra do theatro, consideravelmente augmentada, a MARCCHA TRIUMPHAL ACADEMICA, composição especial da actriz Cindia Polozio.

PROGRAMMA ATTRAHENTE

Primeira representação do interessante

Lever de Rídeau, Caelehar de Achilles

Original do distincto poeta e jornalista João Lyzo.

PERSONAGENS—Ella.....Cindra
Ella.....Alberto Silva
A criada.....Maria Angelica

Em seguida será representada a peça que mais successo alcançou em S. Paulo, segundo o critério maximo da illustrada imprensa Paulista—MADRIGAL NA CORDA BAMBÁ—em que tomam parte os distinctos artistas: Cindra Polozio, Rosa Villot, Balbina Maia, Maria Augusta, Clelio Neves, Maria Angelica, Cecilia de Mendonça, Polozio, Matos, Alberto Silva, Lello, Castro, Lishares, João Silva, Soller, João Batta, Andrada e Miranda.

CONTRATOS DE AMOS E SEIXOS—ACCOLO EN PARIS—MISE EN SCENE DE A. DE FERIA

Dará fim a este magnifico espectáculo a seguinte parte: A distincta actriz-cantora Rosa Villot cantará a lindissima—VALSE BLEUE.

Pela gentil actriz Isabel Marques—UMA SURPREZA.

O distincto 1º actor-cantão Peixoto dará o lindissimo monologo em verso, original do talentoso escriptor Dr. Gomes Cardim—ZANGAS DE UM AVO, que tanto successo alcançou na noite da sua festa.

Pelo sympathico actor Lello, a sazoneta—FAC FRESCO, original do distincto escriptor portuguez Accacio Antunes.

O escriptor actor Castro dará o interessante monologo em verso—O MELHOR E O CALADO, original de um distincto poeta.

Os bilhetes á venda na Brasseur Paulista, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, depois na bilheteria do theatro.

A's 8 1/2 horas da noite

O secretario—Luiz Faria

Purgativo Julien

CONFETO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTILLA CENTRAL DE HIGIENE PUBLICA DO BRASIL

ESTE laxante, exclusivamente vegetal, é admiravel contra affecções do estomago e do fígado, ictericia, bile. Sua acção é rapida e benéfica nas enzuquenas, nas inchacões do ventre, provenientes de inflamação intestinal, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não accoitam purgativo algum

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principais Pharmacias e Drogarias

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

Società Anonyma di Navigazione

O PAQUETE

Ré Umberto

esperado em Santos até o dia 14 de maio, sahirá, depois da indispensavel demora, para o RIO DE JANEIRO

Genova e Napoles

accolendo passageiros para Marsella e Barcelona com transbordo em Genova

Este paquete possui esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª, 3ª classe. Preços das passagens de 1ª classe para Genova e Napoles, frs. ouro 500; Marsella, Genova e Napoles, 3ª classe frs. ouro 150; Barcelona, 3ª classe frs. ouro 120.

N.B.—Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros pela agencia geral de passagens de 3ª classe, rua de S. Bento, 29.

Para passageiros de 1ª classe e mais informações, dirigiem-se aos agentes Em S. Paulo:

BRICCOLA & C.—Rua 15 de Novembro, 30

EM SANTOS:

A. FIORITA & C.—Rua Visconde do Rio Branco, n. 10

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

O PAQUETE ALLEMO

BONN

Iluminado a luz electrica

Comandante: H. Hattorf

Sahirá de Santos, em 7 de maio proximo futuro, para Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisbõa, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

SERVICIO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBOA

Sahidas para Europa: (Rosario) 28 de maio (S. Paulo) 4 de junho

O PAQUETE ALLEMO

PERNAMBUCO

Sahirá no dia 8 de maio, para o Rio, Bahia, Madeira, Lisbõa e Hamburgo

O PAQUETE ALLEMO

Petropolis

Sahirá no dia 14 de maio, para o Rio, Bahia, Madeira, Lisbõa, Cherbourg e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, 135\$. A Companhia vende passagens de 1ª classe para Cherbourg pelo preço de 11.27.10.0.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Forcem vindo de mares as passagens de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 16—S. PAULO

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

SERVICIO DE PASSAGEIROS PARA NEW-YORK

BYRON, de Santos 20 de maio

WINDSWORTH, do Rio 2 de junho

WENYSSON, de Santos 17 de junho

do Rio 23 de junho

O PAQUETE

COLERIDGE

Iluminado a luz electrica

Sahirá do RIO DE JANEIRO, no dia 17 de maio, para

Recibe passageiros de 1ª e 3ª classes para a parte acima e para

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario a tem a bordo mudo e criada. Viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeado.

Preço da passagem, em 3ª classe, do Rio de Janeiro para New-York \$40, (dollar moeda americana).

Os paquetes Transatlantic e Africa tem camaratas superiores de 1ª e 3ª classes.

Para passagens e mais informações trata-se:

Em S. PAULO, com

GEO H. BRODIE, rua José Bonifacio, n. 35

EM SANTOS, com os agentes

F. S. Hampshire & C. Ltd., Rua 15 de Novembro, 28

E o RIO, com os agentes

NORTON MEGAW & C. LTD.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 34

The Royal-Mail Steam Packet Company

SERVICIO QUINZENA ENTRE SANTOS E EUROPA

SAHIDAS PROXIMAS

MAGDALENA 10 de junho

CLYDE 27 de maio

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE INGLEZ

DANUBE

Sahirá no dia 13 de maio, sahirá para

Rio, Bahia, Pernambuco, Lisbõa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O vapor CLYDE sahirá de Santos no dia 13 de maio para Buenos-Aires, levando passageiros.

Passagens directas para Rotterdam, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades europeas; Nova-York conforme será informado na agencia; já emitidas nos mesmos termos que as de Southampton.

A Royal Mail S. P. C., de accordo com a Pacific S. N. C., emite bilhetes de ida e volta de 1ª e 2ª classes para Europa com direito de voltar em qualquer vapor das duas companhias.

Tambem podem os srs. passageiros interromper a viagem seguindo com outro vapor.

Para fretes, passagens e mais informações, com a Agencia da Mala Real Inglesa em S. Paulo:

Rua de S. Bento, 41 (sobrado)—Caixa do correio, 11

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite Florio & Rubattino

O paquete

SEMPIONE

esperado em Santos até o dia 25 de maio, sahirá depois da indispensavel demora, para

RIO DE JANEIRO, GENOVA E NAPOLES

accolendo passageiros para Marsella e Barcelona, com transbordo em Genova.

Este paquete possui esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª, 3ª classe.

Preço das passagens de 3ª classe para Marsella, Genova e Napoles, frs. ouro, 150; para Barcelona, frs. ouro, 125.

N.B.—Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros, exclusivamente pela agencia geral de passagens de 3ª classe á rua S. Bento, n. 29.

Para passageiros de 1ª classe e mais informações, dirigiem-se aos agentes:

Em S. Paulo—João Briccola & C.—Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos—A. Fiorita & C.—Rua Visconde do Rio Branco, 10

Viagem rapida